

CONFERÊNCIA “A JUSTIÇA ANTES E DEPOIS DO 25 DE ABRIL”



Realizou-se, no dia 21 de março, na Fundação Calouste Gulbenkian, uma Conferência inserida no âmbito das Comemorações do 50.º Aniversário do 25 de Abril, de cuja Comissão fizeram parte os Presidentes do Supremo Tribunal de Justiça, do Tribunal Constitucional, do Supremo Tribunal Administrativo e do Tribunal de Contas, a convite de Sua Excelência o Presidente da República.

A organização conjunta desta Conferência, pelos quatro Supremos Tribunais, ilustrou a cooperação que tem existido entre as quatro jurisdições e constituiu um momento de reflexão sobre os desenvolvimentos havidos na jurisdição financeira com vista a melhor enfrentar os desafios futuros.

Na parte relativa ao Tribunal de Contas, o Presidente José Tavares apresentou os marcos principais da evolução do Tribunal nos últimos 50 anos, a que se seguiu um painel, moderado pela Jornalista Dulce Neto, com a participação do Conselheiro Vice-Presidente António Francisco Martins e da Conselheira Helena Abreu Lopes.

Na sua intervenção, o Presidente do Tribunal sublinhou que, ao longo destes 50 anos, a Instituição soube evoluir e acompanhar as mudanças profundas havidas em Portugal e no Mundo, procurando incessantemente garantir a independência e a isenção, melhorar a qualidade, combinar a tradição e a modernidade, aperfeiçoar metodologias e, em suma, ser relevante.

[Conferência disponível no Canal do Youtube do Tribunal de Contas](#)

[Discurso da Sessão de Abertura do Presidente do Tribunal de Contas](#)

[Intervenção do Vice-Presidente do Tribunal de Contas](#)

[Intervenção da Juíza Conselheira do Tribunal de Contas](#)

CELEBRAÇÃO DO DIA DA INTEGRIDADE



O Tribunal de Contas celebrou a 4.^a edição do Dia da Integridade, iniciativa lançada em 2021, no dia 23 de abril, com a realização de uma conferência e de um inquérito com o propósito de aprofundar a reflexão interna sobre a ética e a integridade na Instituição.

A conferência, que decorreu no auditório Sousa Franco, abriu com a intervenção do Presidente do Tribunal de Contas, José Tavares que sublinhou que “é no dia-a-dia que a integridade e a ética se revelam”.



José da Cunha Rodrigues, Juiz Conselheiro jubilado e antigo Procurador-Geral da República, afirmou que “a ética passou de um imperativo categórico para um instrumento estratégico de gestão”.

António Delicado, membro do secretariado do Grupo de Estados contra a Corrupção do Conselho da Europa (GRECO), centrou a sua intervenção nos resultados das avaliações efetuadas por este organismo aos vários Estados-membros.





Gavin Ugale, da Divisão da Integridade da OCDE fez uma apresentação com o trabalho mais importante que a OCDE tem vindo a fazer nesta matéria.

A conferência encerrou com a intervenção da subdiretora-geral do Tribunal de Contas, Conceição Ventura e do Prof. Doutor Paulo Nogueira da Costa, sobre a implementação das principais recomendações da OCDE em Portugal em matéria de integridade bem como as diversas ferramentas e instrumentos que monitorizam e auxiliam os estados a implementar as suas recomendações.



CONTRIBUTO DO TRIBUNAL DE CONTAS PARA A NOVA LEGISLATURA NOS AÇORES



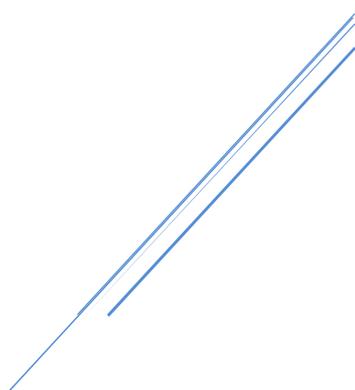
O Tribunal de Contas elaborou o documento “No início de uma nova Legislatura. Contributo para a melhoria da gestão pública e da sustentabilidade das finanças públicas da Região Autónoma dos Açores”. Foi a primeira vez que, no início de uma nova Legislatura na Região Autónoma dos Açores,

o Tribunal de Contas deu o seu Contributo à Assembleia Legislativa e ao Governo Regional, num documento atual, útil e construtivo para a boa gestão e a sustentabilidade das finanças públicas.

Neste Contributo o Tribunal reuniu as principais recomendações, em áreas fundamentais, como o enquadramento financeiro e orçamental, a prestação de contas e a contratação pública.

A definição e fundamentação destas temáticas resultaram da atividade recente do Tribunal, em especial, das conclusões e recomendações contidas nos seus pareceres, relatórios, acórdãos e decisões.

CONTRIBUTO DO TRIBUNAL DE CONTAS PARA A NOVA LEGISLATURA



O Tribunal de Contas elaborou o seu [Contributo para o início da nova Legislatura](#).

Este documento de natureza pedagógica e construtiva foi entregue à Assembleia da República e ao Governo no sentido de contribuir para a melhoria da gestão pública e da sustentabilidade das finanças públicas.

O Contributo traduziu-se num conjunto organizado de recomendações formuladas pelo Tribunal, na sequência das suas ações de controlo nas matérias e domínios abrangidos, nos quais a atuação dos poderes legislativo e executivo poderá resultar em aperfeiçoamento da gestão pública.

CONTRIBUTO DO TRIBUNAL DE CONTAS PARA A NOVA LEGISLATURA NA MADEIRA



Na sequência da eleição para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, o Tribunal de Contas elaborou o documento “No início de uma nova Legislatura. Contributo para a melhoria da gestão pública e da sustentabilidade das finanças públicas da Região Autónoma da Madeira”.

O Tribunal de Contas partilhou com a Assembleia Legislativa e com o Governo Regional um conjunto organizado e sistematizado de matérias e domínios de que poderão resultar melhorias consistentes e sustentáveis para as finanças públicas regionais.

O Tribunal apresentou este instrumento de apoio com as principais recomendações em seis áreas fundamentais: enquadramento financeiro e orçamental e prestação de contas, funções económicas, fundos europeus, contratação pública, trabalho e a segurança social e gestão e regularização patrimonial e contencioso judicial.

PROJETO DE APROXIMAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS À COMUNIDADE ESCOLAR



No ano em que celebra 635 anos (1389-2024), o Tribunal de Contas iniciou um projeto de aproximação à comunidade escolar, que visa, em especial, ajudar a promover a cultura financeira junto dos jovens e a aprofundar a cidadania.

O projeto de cooperação compreende a realização mensal de aulas abertas em diversas instituições de ensino.

Escola Secundária Pedro Nunes



Escola Secundária Madeira Torres



ISCAL



Universidade de Évora



NOVA FCT



HOMENAGEM AO JUIZ CONSELHEIRO JUBILADO CARLOS MORENO



Em nome do Tribunal de Contas, o Presidente José Tavares manifestou o profundo pesar pelo falecimento do Senhor Juiz Conselheiro jubilado Carlos Manuel Botelho Moreno, ocorrido a 9 de abril de 2024, recordando as suas altas qualidades pessoais e profissionais, que muito contribuíram para o enriquecimento do Tribunal de Contas.

TRIBUNAL DE CONTAS RECEBE VISITA DO TRIBUNAL DE CONTAS EUROPEU



O Tribunal de Contas de Portugal recebeu a visita de João Leão, membro do Tribunal de Contas Europeu (TCE), com o objetivo de aprofundar a cooperação e desenvolver as sinergias que permitam aperfeiçoar as ações levadas a cabo pelas duas instituições.

Na reunião de trabalho, que contou com a presença do Presidente e Vice-Presidente do Tribunal, dos Juízes Conselheiros e Procuradores-Gerais Adjuntos, do Diretor-Geral e das Subdiretoras-Gerais, João Leão fez uma apresentação sobre o funcionamento e a atividade do Tribunal de Contas Europeu, abordando igualmente os principais desafios que se colocam à Instituição.

FORUM DE ADMINISTRADORES E GESTORES DE EMPRESAS VISITA TRIBUNAL DE CONTAS



Um grupo de associados do FAE – Fórum de Administradores e Gestores de Empresas, associação de utilidade pública sem fins lucrativos, visitou o Tribunal de Contas com o objetivo de conhecer melhor a instituição que fiscaliza a legalidade e regularidade das receitas e despesas públicas e aprecia a boa gestão financeira das entidades públicas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2023



O Tribunal de Contas controlou 929 entidades em 2023, representando mais de 261 mil milhões de euros de despesa pública. De acordo com o Relatório de Atividades, o Tribunal de Contas fiscalizou previamente mais de dois mil atos e contratos com um valor global de 6.813 milhões de euros, com o prazo médio de decisão de 12 dias.

O Tribunal recusou o visto a apenas 27 contratos. O maior número de processos e de entidades controlados diz respeito à Administração Local, enquanto o maior volume financeiro correspondeu ao Setor Empresarial do Estado e Regional. Os processos respeitam maioritariamente a contratos de empreitadas (654), aquisições de serviços (616), de natureza financeira (296) e de fornecimentos (284).

A maioria das recomendações formuladas incide sobre a contratação pública (90%), matéria que tem uma grande relevância no contexto global da despesa pública.

O Tribunal de Contas realizou também 55 auditorias e outras ações de controlo, verificou 427 contas de organismos públicos, e decidiu 25 processos de efetivação de responsabilidades financeiras.

O relatório contém ainda, e pela primeira vez, um capítulo com uma lista de boas práticas verificadas nas várias ações de fiscalização e que podem servir de exemplo e serem replicadas por outras entidades e organismos públicos.

As recomendações formuladas no âmbito das auditorias visaram o aperfeiçoamento da gestão orçamental, tesouraria, dívida pública e património, da gestão financeira e de organização e funcionamento dos serviços. Das recomendações formuladas, a maioria respeitou a práticas relativas

à gestão financeira (29,7%), seguindo-se as matérias referentes à legalidade e regularidade financeira (22,8%), e com os sistemas de controlo interno (14,6%) e sistemas contabilísticos (14%).

[Leia aqui o Relatório](#)

PROJETO SUSTENTABILIDADES



Mais de uma centena de escolas e cerca de 700 alunos e 150 professores estiveram envolvidos na 1ª edição do “Projeto Sustentabilidades”, um projeto educativo lançado pelo Tribunal de Contas para chamar a atenção da comunidade escolar para a necessidade de se fomentar comportamentos eticamente responsáveis na utilização dos nossos recursos naturais e promover uma boa gestão dos recursos e dinheiros públicos.

A cerimónia da entrega de prémios, ao qual concorreram 85 trabalhos, decorreu no Auditório do Tribunal e contou com a presença dos professores e alunos premiados e representantes das quatro instituições que apoiaram o projeto: o INATEL, o Centro de Ciência Viva, a Rede de Bibliotecas Escolares e a Escola Superior de Comunicação Social.

O projeto da Escola Básica e Secundária de Anadia foi a vencedora na categoria do ensino secundário com o tema “Água e Sustentabilidade”. Nesta mesma categoria, e com o mesmo tema, foi finalista a Escola Secundária du Bocage.

O vencedor do 1º Ciclo (Comportamentos Sustentáveis) foi a Escola Básica de São Marcos, do Agrupamento de Escolas D. João II, com o projeto “Poupa a Água, Poupa a Vida!”.

A Escola Básica 2.3 D. João de Portel, do Agrupamento de Escolas de Portel recebeu uma menção honrosa pelo trabalho “Unidos devemos ajudar para o Planeta salvar!”.

No 2º Ciclo, o vencedor foi o trabalho “Fake News” dos alunos da Escola Básica André de Resende, do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira.

O trabalho “Procura a Verdade” da Escola Básica e Secundária Rainha Dona Leonor de Lencastre, do Agrupamento de Escolas D. João II, recebeu uma menção honrosa.

Finalmente, o trabalho “Desastres Naturais” apresentado pelos alunos do Colégio Reggio Emília, foi o vencedor na categoria “Roteiro Desastres Naturais”.

COMEMORAÇÕES DO 635.º ANIVERSÁRIO DO TRIBUNAL DE CONTAS



O Tribunal de Contas celebrou, no dia 5 de julho, o seu 635.º aniversário com a realização de uma Sessão Comemorativa que contou com as presenças do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa; do Presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco; dos Presidentes do Supremo Tribunal de Justiça, João Cura Mariano, do Tribunal Constitucional, José João Abrantes, e da Presidente do Supremo Tribunal Administrativo, Dulce Manuel Neto, entre outras destacadas figuras do Estado Central e dos Governos Regionais dos Açores e da Madeira, bem como os Presidentes dos Tribunais de Contas da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).



No início da sessão comemorativa assistiu-se à projeção do vídeo institucional “[Uma História com Futuro ao Serviço do Cidadão](#)”, da autoria de Marina Lobo e com música da Orquestra Clássica do Centro.

Na sua intervenção, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, afirmou que o aniversário do Tribunal de Contas “não é apenas uma celebração interna, mas uma celebração nacional”. O Tribunal de Contas é “uma grande instituição” e “Portugal agradece ao Tribunal de Contas por tudo aquilo que representa para a história do País”.



O Presidente do Tribunal de Contas, José Tavares, recordou o texto do primeiro Regimento dos Contos, no dia 5 de julho de 1389, tendo em seguida destacado que a evidência do “embrião” da existência e a autonomia do primeiro órgão de ordenação e fiscalização das receitas e despesas do Estado remonta, pelo menos, ao reinado de D. Dinis.

A necessidade de registar e controlar as receitas e despesas públicas esteve sempre presente na História de Portugal desde a sua fundação até aos nossos dias, “por isso, a Casa dos Contos, a primeira instituição onde se formalizou e funcionalizou essa necessidade, é também o mais remoto antecessor do atual Tribunal de Contas, numa linha temporal contínua na qual a mesma instituição, ainda que com outras designações e diferentes formas de controlo, acompanhou sucessivamente a consolidação do poder real e do Estado, a edificação e o robustecimento da estrutura administrativa, manteve-se desde a Monarquia medieval e moderna até à monarquia constitucional e à República”.

Além das intervenções do Presidente da República e do Presidente do Tribunal de Contas, a sessão contou com a participação do Presidente da Organização Mundial dos Tribunais de Contas (INTOSAI), Bruno Dantas, e do Presidente da Organização dos Tribunais de Contas da CPLP, Amadu Tidjane Baldé.



A data ficou, ainda, assinalada com a [transferência do Arquivo Histórico do Tribunal de Contas para a Torre do Tombo](#) e o [lançamento do livro “A História que as Contas nos contam”](#).



No âmbito das comemorações do 635.º aniversário, o Tribunal de Contas realizou, ainda, o [2.º Encontro de Jovens Auditores da Organização de Tribunais de Contas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa \(OISC/CPLP\)](#), subordinado ao tema “Governança Ambiental, Social e Corporativa”

e o VIII Seminário da Organização dos Tribunais de Contas dos Países de Língua Oficial Portuguesa (OISC/CPLP), no qual uma das principais ideias debatidas foi que a Governança Ambiental, Social e Corporativa deverá ser encarada como um princípio estrutural e não como uma tendência.



**ANIVERSÁRIO DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DA POLÓNIA**



O Presidente do Tribunal de Contas, José Tavares, e o Diretor-Geral, Fernando Silva, participaram no Seminário comemorativo do aniversário do Tribunal de Contas da Polónia, sobre o tema "A função dos Tribunais de Contas no aperfeiçoamento do Estado moderno, seguro e digital", que decorreu em Varsóvia.

Na sua intervenção, o Presidente José Tavares sublinhou a imprescindibilidade de os Tribunais de Contas preservarem e garantirem a sua independência, isenção, objetividade e imparcialidade, sob pena de perderem a sua razão de ser.

SEMINÁRIO CONJUNTO DA OCDE E DA INTOSAI: AUDITORIA E GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS



A OCDE e a Iniciativa da INTOSAI para o Desenvolvimento (IDI) organizaram, em Paris, um seminário conjunto sobre o tema “Auditoria e Gestão das Finanças Públicas”.

O Tribunal de Contas participou neste Seminário, estando presentes os Juízes Conselheiros Ana Leal Furtado, José Manuel Santos Quelhas e Luís Cracel Viana.

As matérias em debate incidiram sobre as implicações da auditoria de desempenho na gestão financeira pública, em especial no que respeita à inovação das práticas de auditoria, ao impacto e valor acrescentados das mesmas e também aos cruciais aspetos relacionados com a profissionalização dos auditores.

**“CLIMATE SCANNER” -
INICIATIVA DA INTOSAI
SOBRE ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS**



A INTOSAI (Organização Mundial dos Tribunais de Contas) lançou a iniciativa "*Climate Scanner*", que engloba uma plataforma eletrónica, visando a obtenção, consolidação e análise de dados sobre ações tomadas pelas Autoridades nacionais e internacionais relacionadas com as alterações climáticas.

O lançamento teve lugar na Sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, nos dias 25 e 26 de março, compreendendo uma conferência dedicada à matéria, na qual estiveram presentes o Presidente do Tribunal, José Tavares, e o Diretor-Geral, Fernando Silva.

A ferramenta "*Climate Scanner*" assenta em três eixos principais: financiamento, governação e políticas públicas. Os resultados alcançados destinam-se a servir de instrumento de apoio à governação e ao controlo.

TRIBUNAL DE CONTAS ESCOLHIDO PARA AUDITOR EXTERNO DA OCDE E DO CONSELHO DA EUROPA



O Tribunal de Contas foi escolhido, após concurso internacional, para ser o auditor externo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e do Conselho da Europa.

No caso da OCDE, o mandato é de quatro anos (2024/2028), renovável por mais dois anos, enquanto para o Conselho da Europa, o mandato é de cinco anos (2024/2029).

José Tavares salientou ainda que esta decisão irá permitir “aprofundar e enriquecer o conhecimento dos auditores e da instituição”.

SECÇÕES REGIONAIS DO TRIBUNAL DE CONTAS NA ASSEMBLEIA GERAL DA EURORAI



As Secções Regionais dos Açores e da Madeira do Tribunal de Contas estiveram presentes na Assembleia Geral da Organização Europeia das Instituições de Controlo Regionais (EURORAI), que decorreu no dia 24 de maio.

A delegação portuguesa participou ainda no seminário internacional subordinado aos “Desafios para as instituições de auditoria relacionados com as alterações climáticas e o seu impacto nas políticas públicas”.

TRIBUNAL DE CONTAS NO FÓRUM ANUAL DA REDE DE TRIBUNAIS DO TRIBUNAL EUROPEU DOS DIREITOS HUMANOS



O Tribunal de Contas esteve presente no Fórum Anual da Rede dos Tribunais Superiores (*Superior Courts Network*) do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, que decorreu entre os dias 6 e 7 de junho, em Estrasburgo.

Os trabalhos do Fórum incidiram sobre a jurisprudência ambiental e as estratégias de comunicação dos tribunais. Filipe Marques, em representação do Tribunal de Contas de Portugal, moderou um dos quatro grupos de trabalho e apresentou as conclusões no plenário.

TRIBUNAIS DE CONTAS DA UNIÃO EUROPEIA DEBATEM RESILIÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES



Os Tribunais de Contas da União Europeia devem trabalhar em conjunto e realizar auditorias colaborativas em matérias como as alterações climáticas, incluindo a transição energética, e a digitalização, pois são áreas que “colocam grandes desafios às futuras gerações e são uma das questões mais urgentes e complexas com que os governos têm de lidar, com riscos significativos para os orçamentos públicos”, defendeu, em Bruxelas, o Presidente do Tribunal de Contas, José Tavares, que foi moderador e relator das conclusões da Conferência dos Tribunais de Contas da União Europeia sobre o tema: “Tribunais de Contas resilientes para Sociedades Resilientes”.

TRIBUNAL DE CONTAS PRESENTE NO “SAI20 SUMMIT”



O Tribunal de Contas participou, a convite do Tribunal de Contas da União (TCU), como observador, na Cimeira do SAI 20 (*Supreme Audit Institutions 20*), realizada nos dias 17 e 18 de junho, em Belém,

Brasil, fazendo-se representar pelo Diretor-Geral, Fernando Silva, e pelo Juiz Conselheiro Luís Viana.

O grupo desempenha um papel importante na supervisão da implementação dos compromissos do G20, ao mesmo tempo em que oferece suporte para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Esta cimeira realizou-se na sequência das reuniões online e da Reunião de Oficiais Seniores (*Senior Officials Meeting*) do SAI20, realizada em abril, em Brasília, e teve por finalidade a validação da declaração (Comuniqué) com recomendações prioritárias das ISC para que os governos promovam ações mais eficientes e eficazes de combate à crise climática, à fome e à pobreza, que o Grupo SAI 20 apresentará aos Governos do G20.

NOVA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE TRIBUNAIS DE CONTAS – JURISAI



Foram assinados, dia 25 de junho de 2024, em Casablanca, Marrocos, os estatutos da JURISAI – organização internacional que congrega os Tribunais de Contas e Instituições Congéneres de todo o mundo dotadas de poderes jurisdicionais.

Esta nova organização funcionará no âmbito da INTOSAI – Organização Mundial dos Tribunais de Contas e Instituições Congéneres – e visa promover a partilha de ideias, práticas, experiências e desafios, bem como evidenciar o valor acrescentado deste modelo institucional.

As instituições de controlo das finanças públicas com funções jurisdicionais desenvolvem todo o tipo de auditorias e ações de controlo, tal como as demais Instituições de Controlo de modelo anglo-

saxónico, estando ainda dotadas da função complementar de efetivar as responsabilidades financeiras, assim constituindo um modelo completo de instituição.